

RESISTÊNCIA DE *Conyza bonariensis* AO HERBICIDA GLYPHOSATE

L. VARGAS* (Embrapa Trigo, Passo Fundo - RS, vargas@cnpt.embrapa.br); M.A. BIANCHI (FUNDACEP, Cruz Alta - RS, mariobianchi@fundacep.com.br); E.S. ROMAN (Embrapa Trigo, Passo Fundo - RS, M.A. RIZZARDI Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo - RS, rizzardi@upf.tche.br)

O glyphosate, herbicida de amplo espectro, é utilizado para dessecação de plantas há mais de 20 anos no RS. Com o advento da soja RR, o glyphosate é o único produto utilizado na maioria das áreas cultivadas com soja no RS, sendo empregado, em geral, de 2 a 4 vezes por ano em uma mesma área. O uso repetido do glyphosate está selecionando plantas daninhas, entre elas a buva (*Conyza bonariensis* L.), espécie que devido ao aumento da população remanescente em áreas tratadas com glyphosate sugere que a buva tenha adquirido resistência. Com o objetivo de avaliar a resposta de biótipos de buva ao glyphosate foram realizados dois experimentos, sendo um em nível de campo e outro em casa de vegetação. No experimento realizado a campo foram avaliadas doses crescentes de glyphosate (720; 1.440; 2.160; 2.880; e 4.320 g e.a. ha⁻¹) + Assist (0,5% v/v), glyphosate (720 g e.a. ha⁻¹) + metsulfuron (2,4 g i.a. ha⁻¹) + Assist (0,5% v/v), diuron+paraquat (300 + 600 g i.a. ha⁻¹) + Energic (0,2% v/v) e, um tratamento testemunha que não recebeu herbicida. Os herbicidas foram aplicados sobre plantas com estatura entre 30 e 40 cm, com volume de calda de 100 L ha⁻¹. No experimento em casa de vegetação foram avaliados os tratamentos glyphosate (720; 1.440; 2.160 e 2.880 g e.a. ha⁻¹) aplicados sobre um biótipo considerado resistente e outro considerado sensível, quando as plantas atingiram estágio vegetativo de 3-4 folhas, com volume de calda de 150 L ha⁻¹. Observou-se, em condições de campo, que a maior dose de glyphosate (4.320 g e.a. ha⁻¹) produziu toxicidade máxima de 53%. Os tratamentos glyphosate+ metsulfuron e diuron+paraquat provocaram toxicidade de 60% e 32%, respectivamente. Em casa de vegetação observou-se que a menor dose de glyphosate (720 g e. a. ha⁻¹) controlou o biótipo sensível e que a maior dose avaliada (2.880 g e. a. ha⁻¹) provocou toxicidade inferior a 60% no biótipo resistente proporcionando a retomada do crescimento e conclusão do ciclo da planta. Portanto, evidencia-se que o biótipo sensível é facilmente controlado com o herbicida glyphosate, enquanto o biótipo resistente apresenta baixa resposta ao herbicida glyphosate, mesmo se este for empregado em altas doses, evidenciando ter adquirido resistência a este produto.

Palavras-chave: buva, controle químico, EPSPS, soja RR.